

06. PESQUISA DE OVOS DE HELMINTOS E OOCISTOS DE *CRYPTOSPORIDIUM SPP.* EM FEZES DE EQUINOS DA REGIÃO DO RIBEIRÃO BAGUAÇU, EM ARAÇATUBA, SÃO PAULO, BRASIL

Research of helminth eggs and *Cryptosporidium* spp. oocysts in horses from Baguaçu River region in Araçatuba, São Paulo, Brasil

FERREIRA, G. C.;¹ TEIXEIRA, W. F. P.;² INÁCIO, S. V.;² OLIVEIRA, B. C. M.;³ NAGATA, W. B.;³ PRANDO, L.;³ BRAVO, P. C. M.;⁴ ROSETTI, M. M. B.;⁴ MORENO, G. P. T.;⁴ SILVA, J. C.;⁴ LOPES, H. H. F.;⁴ CAMARGO, M. C.;⁴ LIMA, L. G. F.;⁵ BRESCIANI, D. S.⁶

¹ Mestrando do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil. E-mail:

² Pós-doutorando da Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

⁴ Graduando da Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

⁵ Professor doutor de Parasitologia Veterinária, Centro Universitário Católica (Unisalesiano), Araçatuba/SP, Brasil.

⁶ Professora adjunta do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

A utilização de equinos para atividades de tração e transporte ainda persiste tanto no campo como nos centros urbanos. Atualmente é grande a preocupação dos profissionais da área de saúde animal em relação ao controle de enfermidades parasitárias que acometem os cavalos. Este trabalho objetivou pesquisar ovos de helmintos e a ocorrência de *Cryptosporidium* spp. em equinos mantidos nas proximidades do Ribeirão Baguaçu, no Município de Araçatuba, Estado de São Paulo, Brasil. Para tanto, foram colhidas amostras de fezes de 43 equinos de diferentes raças e faixas etárias, pertencentes a quatro proprietários e mantidos em bairros periféricos e em propriedades rurais próximas à área urbana. As amostras foram centrifugo-sedimentadas em solução de água-éter. Posteriormente foi realizada a pesquisa de oocistos de *Cryptosporidium* spp. por meio da técnica de coloração negativa de verde malaquita. Cada amostra, assim purificada, foi submetida à extração do DNA genômico com o kit MiniQIAamp (Qiagen®), seguida

da amplificação dos nucleotídeos por meio da nested-PCR, utilizando *primers* específicos para amplificação de fragmentos do gene 18S do gênero *Cryptosporidium*. Na sequência foram realizadas a eletroforese em gel de agarose e a visualização das bandas de DNA sob projeção de luz ultravioleta. A técnica microscópica de Gordon & Withlock, de 1939, foi empregada para a contagem de ovos por grama de fezes (OPG). A ocorrência do parasitismo por estrongilídeos foi de 69,8% (30/43), com positividade de 44,2% (19/28) nos machos e 25,6% (11/15) nas fêmeas. Contagens de OPG superiores a 300 foram obtidas em catorze animais 32,6% (14/43). Não foram observados oocistos de *Cryptosporidium* spp. nem DNA do parasito nas amostras fecais examinadas. Contudo a elevada ocorrência de infecções helmínticas observada em cavalos mantidos nas proximidades do rio Baguaçu indica a necessidade de administração de anti-helmínticos e implantação de um programa de controle parasitário para os animais da região.

07. INVESTIGAÇÃO COPROPARASITOLÓGICA EM FILHOTES CANINOS DOMICILIADOS COM E SEM DIARREIA NO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA, SÃO PAULO, BRASIL

Coproparasitological survey in household canine puppies with and without diarrhea in municipality of Araçatuba, São Paulo, Brasil

REGINALDO, G. M. S.;¹ MORENO, G. P. T.;² KEUSSEYAN, B. N.;² LIMA, L. G. F.;³ TEIXEIRA, W. F. P.;⁴ FERREIRA, W. L.;⁵ SARAIVA, K. D.⁶

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil. E-mail: gisele_gisa8@hotmail.com

² Graduanda da Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

³ Assistente de suporte acadêmico II da Faculdade de Medicina Veterinária, Departamento de Apoio de Produção e Saúde Animal (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

⁴ Pós-doutorando do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

⁵ Professor assistente doutor do Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

⁶ Professora adjunta do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.